



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

Sala das Sessões, 07/FEV/2011

INDICAÇÃO
Nº 04/2011


PRESIDENTE Wallace Ananias de Freitas Bruno
Presidente

Considerando a indiscutível importância da prevenção ao agravamento de danos à saúde, seja pela economia dos custos em medicina curativa, seja pela melhor proteção da vida, seja pelo conforto ao paciente, sobretudo ao mais carente, que deve sempre ser buscado;

Considerando a tendência de envelhecimento da população, especialmente em Pirassununga, com o aumento paulatino da expectativa de vida do ser humano, situação que exige cada vez mais um atendimento mais qualificado pelo Poder Público com menos recursos;

Considerando que a carência de um atendimento domiciliar muitas vezes obriga o paciente, não raro idosos ou deficientes, com dificuldades de locomoção, com dispêndios financeiros ou sacrifícios físicos, a dirigir-se ao Hospital para procedimentos corriqueiros, como curativos, aplicação de medicamentos, orientações básicas ao paciente e seus cuidadores (parentes), que poderiam ser feitos em seu domicílio, com custo menor e respeito à dignidade do enfermo;

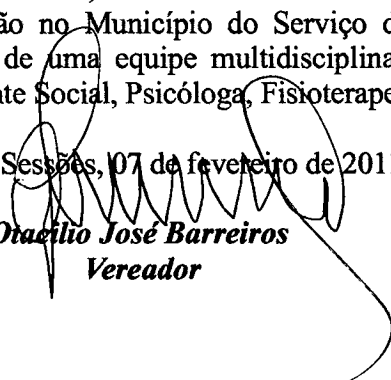
Considerando que essas práticas oneram sobremodo o sistema hospitalar, muitas vezes sobrecarregando o Pronto Socorro da Santa Casa, concorrendo com atendimentos tipicamente de Urgência e Emergência, comprometendo a eficácia do atendimento hospitalar;

Considerando que muitas vezes o paciente necessita de encaminhamento para atendimentos específicos, e que por desconhecimento, realiza verdadeira "via crucis", para ter um atendimento adequado, não raro, comprometendo a sua cura;

Considerando que serviço semelhante vem operando no Município de Ribeirão Preto, há mais de uma década, com importantes resultados, alcançando redução de gastos em torno de 40% (quarenta por cento) em relação aos custos hospitalares, melhorando o Sistema Único de Saúde – SUS como um todo (vide anexo);

Nestas condições, **INDICO** ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, para que, juntamente com o Secretaria Municipal da Saúde e Conselho Municipal de Saúde, encomende estudos, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde do Município, visando a implantação no Município do Serviço de Atendimento Médico Domiciliar – SAMD – Através de uma equipe multidisciplinar (Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta, etc.).

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2011.


Otacilio José Barreiros
Vereador



Sexta, 31 de Dezembro de 2010 - 15h51

Atendimento médico a pacientes em casa cresce 55% em 2010

Serviço em domicílio é oferecido de graça pela Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto

Vitor Ogawa

Foto: F.L.Piton / A Cidade



O aposentado Juarez Martins Silva, de 70 anos, é assistido pela equipe

Promover um atendimento mais humanizado, partindo dos princípios de cidadania, respeito pelo outro e pelos hábitos e costumes, crenças. Assim é o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), que surgiu no início da década de 90 em Ribeirão Preto e que em 2010 já realizou 11.354 visitas a 1.259 pacientes. O número de pacientes atendidos é 55% maior do que no ano passado.

Juarez Martins Silva, 70 anos, teve osteomielite e foi obrigado a amputar os dedos do pé esquerdo. O deslocamento de sua casa até uma unidade básica de saúde seria muito difícil devido às suas condições físicas.

Ele conta que graças ao SAD, uma equipe vai à sua casa para dar assistência toda semana e faz o acompanhamento da evolução da cicatrização. "Eu estou muito satisfeito com o atendimento, as pessoas são muito boas", conta.

Segundo ele, os profissionais têm dado todo o apoio tanto para ele como para família. "Se não tivesse esse serviço, seria muito difícil realizar o tratamento."

O aposentado conta que morava em Franco da Rocha, na Grande São Paulo, onde não há esse tipo de tratamento. "O fato de o atendimento ser domiciliar ajuda bastante e a despesa com medicamentos e materiais cai muito", afirma.

Pelo SAD, na maioria das vezes o paciente recebe gratuitamente todos os medicamentos e materiais como gaze, soro fisiológico, coberturas para curativos, sondas, cateteres, oxigênio, entre muitos outros.

A auxiliar de enfermagem Ana Raquel de Moura está no SAD desde agosto e diz que gosta de trabalhar nesta área porque é bem diferente da rotina das Unidades Básicas de Saúde. Ela diz que o tempo de atendimento varia para cada paciente, mas que a média é de uma hora a uma hora e meia. "Às vezes o paciente possui escaras de 3º ou 4º grau, que necessitam mais cuidados", conta.

Maria de Lurdes Veiga, estagiária do SAD, é uma das pessoas que atendem Juarez. Segundo ela, o serviço busca a melhoria da qualidade de vida e dá suporte não só para o paciente, mas para a sua família também. Ela conta que parte do trabalho é orientar os cuidadores, que geralmente são os familiares, a cuidar das feridas.

SAD proporciona mais independência e economia

Emília Maria Paulina Campos Chayamiti, 46 anos, coordenadora do Serviço de Atenção Domiciliar, diz que a implantação do serviço pelo município permitiu oferecer maior autonomia e independência ao paciente, à família e ao cuidador.

Com isso, diminuíram as complicações, o que reduziu o período de internações, além de evitar reinternações e otimizar leitos hospitalares.

Chayamiti ressalta que o tratamento em casa permite também economia à família do paciente. "Há estudos que referem a uma redução de 40% dos gastos, quando se compara a atenção domiciliar e a hospitalar", conta.

Podem se candidatar ao atendimento domiciliar pacientes do Sistema Único de Saúde que estejam acamados; cadeirantes; pacientes com feridas; pacientes que necessitam de oxigenoterapia; pacientes que conseguiram o direito de ser atendidos por processos judiciais e aqueles que necessitam de ventiladores pulmonares.

A equipe conta com um fisioterapeuta, um médico, um agente administrativo, três enfermeiras, uma técnica de enfermagem, dez auxiliares de enfermagem (nível médio), quatro estagiárias e oito motoristas. "Nós atendemos em média 730 pacientes por mês", diz Emília.

De acordo com ela, o número de visitas depende da avaliação de cada caso. "Varia de 2 a 3 vezes por semana, mas depende de como está a condição clínica do paciente e também a capacitação do cuidador", conta.

"São muitas histórias, mas o que fica para nós é a luta do paciente e da família pela vida, ou enfrentamento de situações das mais adversas, que temos que nos adaptar, e temos potencial para isto, desde que consigamos suporte", afirma ela, para quem a equipe do SAD é um componente fundamental para apoiar essas pessoas.